



# **Organização de Conservação de Terras do Baixo Sul da Bahia – OCT**

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2019 e 2018**

# Organização de Conservação de Terras do Baixo Sul da Bahia

Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2019



<u>Índice</u>	<u>Página</u>
Balanço patrimonial	2
Demonstração do superávit (déficit) do exercício	3
Demonstração das mutações do patrimônio social	4
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	5 a 14

## Organização de Conservação de Terras do Baixo Sul da Bahia

### Balanco patrimonial em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	2019	2018	Passivo e patrimônio social (superávit acumulado)	2019	2018
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	474.563	1.034.336	Fornecedores	3.506	8.719
Adiantamentos a fornecedores	3.032	-	Obrigações fiscais e tributárias	4.748	-
Contas a receber	4.625	600	Obrigações trabalhistas e sociais	366.518	88.488
Estoques (Nota 4)	118.963	114.652	Recursos a aplicar em convênios/projetos (Nota 6)	382.708	869.307
Outros ativos	18.099	12.390	Outros passivos	4.000	43.895
	619.282	1.161.978		761.480	1.010.409
<b>Não Circulante</b>			<b>Não circulante</b>		
Imobilizado (Nota 5)	3.113.349	3.238.851	Rec.aplic.bens de convênios/projetos	174.699	241.700
	3.113.349	3.238.851		174.699	241.700
			<b>Patrimônio Social</b>		
			Superávit acumulado	2.796.452	3.148.719
<b>Total do ativo</b>	<b>3.732.631</b>	<b>4.400.829</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio social</b>	<b>3.732.631</b>	<b>4.400.829</b>

*Joaquim Cardoso Filho*  
Presidente  
CPF - 004.844.155-49

*Wellington Luiz dos Santos Sampaio*  
Wellington Luiz dos Santos Sampaio  
Contador  
CRC/Ba - 13548/O-7


As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

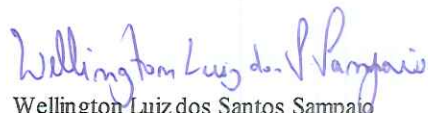
# Organização de Conservação de Terras do Baixo Sul da Bahia



**Demonstração do déficit / superávit**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Receitas (Nota 7)</b>		
Com produtos e serviços	214.782	281.766
De Convênios e projetos	4.028.254	3.686.318
Outras receitas	58.799	115.037
	<u>4.301.836</u>	<u>4.083.121</u>
<b>Custos (Nota 8)</b>		
De Convênios e projetos	(3.659.823)	(3.635.667)
Outros custos	(1.738)	(32.270)
	<u>(3.661.560)</u>	<u>(3.667.937)</u>
<b>Resultado bruto</b>	640.276	415.184
<b>Despesas operacionais</b>		
Administrativas (Nota 8)	(1.005.506)	(251.357)
<b>Déficit/Superávit antes do resultado financeiro</b>	(365.230)	163.827
Resultado financeiro, líquido	12.963	1.751
<b>Déficit/Superávit do exercício</b>	<u>(352.267)</u>	<u>165.578</u>

  
Joaquim Cardoso Filho  
Diretor Executivo  
CPF - 004.844.155-49

  
Wellington Luiz dos Santos Sampaio  
Contador  
CRC/Ba - 13548/O-7

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

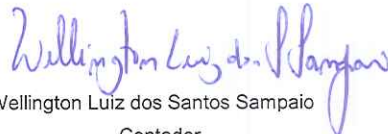
## Organização de Conservação de Terras do Baixo Sul da Bahia

### Demonstração das mutações do patrimônio social Em reais, exceto quando indicado de outra forma



	Superávit (Déficit)acumulado	Total
Em 01 de Janeiro de 2018	2.983.141	2.983.141
Superávit do exercício	<u>165.578</u>	<u>165.578</u>
Em 31 de dezembro de 2018	3.148.719	3.148.719
Déficit do exercício	<u>(352.267)</u>	<u>(352.267)</u>
Em 31 de dezembro de 2019	<u><u>2.796.452</u></u>	<u><u>2.796.452</u></u>

  
Joaquim Cardoso Filho  
Diretor Executivo  
CPF - 004.844.155-49

  
Wellington Luiz dos Santos Sampaio  
Contador  
CRC/Ba - 13548/O-7

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 1 Informações gerais

A Organização de Conservação de Terras do Baixo Sul da Bahia (“OCT”) foi constituída em 13 de agosto de 2001, como pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e tem como propósito a preservação da fauna e da flora com o objetivo de preservar o meio ambiente e promover o desenvolvimento sustentável.

A OCT é qualificada pelo Ministério da Justiça como uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), nos termos da Lei 9.790, de 2 de março de 1999.

Sobre as receitas de contribuições e superávit do exercício, a OCT é imune do Imposto sobre a Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e isenta da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e da contribuição ao Programa de Integração Social (PIS).

A OCT desenvolve atividades geradoras de receitas, mas depende da obtenção de recursos através de convênios com órgãos públicos federais e estaduais e projetos com instituições privadas para a manutenção das suas atividades operacionais. Assim, a geração das receitas da instituição são provenientes das doações recebidas, convênios e projetos firmados com terceiros.

## 2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

### 2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico CPC PME – “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC para Pequenas e Médias Empresas – PMEs (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da OCT no processo de aplicação das práticas contábeis. As demonstrações financeiras da instituição incluem estimativas referentes às provisões necessárias para obrigações sociais e trabalhistas a liquidar, estimativa de vida útil para o ativo imobilizado e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

### 2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor.

**2.3 Ativo biológico**

Ativos biológicos compreendem as mudas mantidas para uso na produção. São inicialmente reconhecidos ao custo e subsequentemente avaliados ao valor justo. Os ganhos e as perdas resultantes da remensuração do valor justo efetuadas a cada data de balanço, são reconhecidos no resultado.

**2.4 Imobilizado**

É composto substancialmente por veículos, máquinas e equipamentos, viveiros, ferramentas, e, equipamentos de informática, que compreendem aparelhos e itens utilizados na execução de suas atividades.

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada.

A depreciação é calculada com base no método linear para alocação de custos, menos o valor residual durante a vida útil.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existe uma indicação de mudança significativa.

**2.5 Demais ativos circulantes**

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

**2.6 Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

**2.7 Obrigações fiscais e tributárias**

A OCT por ser uma OSCIP possui benefícios fiscais. Os tributos a recolher compreendem, basicamente, o INSS e FGTS sobre a folha de pagamento e retenções na fonte. As despesas tributárias são reconhecidas na demonstração do déficit. Os tributos são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

**2.8 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando: (i) a OCT tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.



As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

**2.9 Demais passivos circulantes**

Os demais passivos são apresentados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

**2.10 Recursos a aplicar em convênios e projetos**

Corresponde aos recursos recebidos de convênios, desde a data do recebimento dos valores, até a efetiva aplicação, nos exatos termos previstos nos respectivos convênios e projetos. Ao final do convênio/projeto e caso sobre recursos, cabe ao doador deliberar sobre a aplicação dos valores remanescentes.

Os recursos recebidos de Organizações Públicas são classificados como Recursos a Aplicar em Convênios, e os recebidos de empresas privadas, "Recursos a Aplicar em Projetos".

**2.11 Recursos recebidos e aplicados em bens de convênios e projetos**

Corresponde aos recursos recebidos de convênios e aplicados na aquisição de ativos biológicos e bens do ativo imobilizado. Com o passar do tempo e consequente utilização dos bens, a OCT registra a despesa com depreciação, no resultado do exercício, e registra também a receita correspondente em montante equivalente no resultado do exercício.

**2.12 Apuração do (déficit) superávit**

As receitas da OCT compreendem, basicamente, recursos recebidos para aplicação em programas específicos, para os quais a OCT firma contratos com terceiros. As receitas de contribuições recebidas para aplicação em programas são reconhecidas conforme realizadas em cada exercício na execução desses programas com base nas condições previstas nos convênios.

Quando algum recurso é recebido e não está atrelado a nenhum programa, este é reconhecido como doação e contabilizado imediatamente como receita, no resultado.

**2.13 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

A OCT faz estimativas e estabelece premissas com relação ao futuro, baseada na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício estão divulgadas abaixo:

**(a) Valor justo dos ativos biológicos**

O valor justo dos ativos biológicos da Instituição representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para este ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa por avaliadores especializados. Os avaliadores fazem uso de mensurações de



plantas para confirmar as premissas do modelo e das tendências de crescimento. As premissas mais significativas utilizadas para determinar o valor dos ativos biológicos da Instituição estão relacionadas abaixo.

- . Contínua disponibilidade de água para projetos expostos à captação de água de alto risco.
- . Ambiente de mercado estável durante todo o curso de cada projeto.
- . Alto nível de comprometimento da administração com o investimento em ativos biológicos.
- . Vida útil produtiva de cada ativo.
- . Período em que o ativo estará maduro.
- . Preços de venda esperados no futuro, cuja base, para todos os ativos biológicos, é a média dos preços atuais corrigidos pela inflação.

#### **Continuidade das operações**

Em razão da Instituição não possuir atividades geradoras de receitas suficientes para manter sua continuidade operacional, a administração efetua anualmente uma análise junto aos seus parceiros sociais para garantir que há interesse na manutenção de seus projetos sociais e contínuo recebimento de recursos que garantam a sua continuidade operacional. A administração preparou as demonstrações financeiras considerando a continuidade operacional, bem como o compromisso dos mantenedores em garantir o suporte financeiro necessário.

### **3 Caixa e equivalentes de caixa**

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, o caixa e equivalentes de caixa incluem:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Bancos C. Mov.-Rec.3º S/ Restrições	1.650	-
Bancos C. Mov.-Rec. C/ Restrições	-	-
Aplic.Financeiras/Rec.3º S/Restrições	82.699	156.309
Aplic.Financeiras/Rec.C/Restrições	<u>390.214</u>	<u>878.027</u>
	<u><u>474.563</u></u>	<u><u>1.034.336</u></u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata são compostas substancialmente por certificados de depósito bancário ("CDB") com remuneração de 81,5% a 95,5% do certificado de depósito interfinanceiro ("CDI").

**4 Ativos biológicos**

Compostos por mudas de plantas em preparação para utilização em projetos de reflorestamento e comercialização.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo em 1º de janeiro	114.652	136.451
Aumentos devidos a aquisições		
Recursos próprios	48.723	34.038
Recursos de projetos	-	-
Adiantamento fornecedor	-	-
Ganhos (perdas) decorrentes de mudança no valor justo		
Recursos próprios	-	-
Recursos de projetos	-	-
CMV - Custos com mercadorias vendidas		
Recursos próprios	(44.412)	(55.837)
Recursos de projetos	-	-
Saldo em 31 de dezembro	<u>118.964</u>	<u>114.652</u>
Adiantamento para aquisição de insumos	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>118.964</u>	<u>114.652</u>




## Organização de Conservação de Terras do Baixo Sul da Bahia

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019  
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(a)	Imobilizado	Composição	31 de				Vida útil - anos
			de dezembro de 2018	(+) Adições	(+) Depreciações	(-) Baixas	
		Aparelho Telefônico - próprios	-	-	-	-	3 - 8
		Imóveis - próprios	2.703.249	-	(52.438)	2.650.811	60
		Equipamentos de informática - projetos e convênios	56.256	10.448	(13.770)	52.934	3 - 8
		Equipamentos de informática - próprios	8.057	10.618	(6.681)	11.994	3 - 8
		Ferramentas - projetos e convênios	24.173	-	(7.075)	17.098	8 - 10
		Instalações - próprios	827	31.360	(1.597)	30.589	8 - 10
		Máquinas e equipamentos - projetos e convênios	28.665	5.481	(16.282)	17.864	5 - 14
		Máquinas e equipamentos - próprios	102.834	3.600	(17.645)	88.789	5 - 14
		Móveis e utensílios - projetos e convênios	20.093	-	(12.882)	7.211	4 - 14
		Móveis e utensílios - próprios	58.113	-	(22.849)	35.264	4 - 14
		Veículos - projetos e convênios	13.442	-	(8.486)	4.956	3 - 5
		Veículos - próprios	146.867	-	(2.867)	144.000	3 - 5
		Viveiro Mudadas - projetos e convênios	76.274	-	(24.436)	51.838	10
			<b>3.238.851</b>	<b>61.507</b>	<b>(187.009)</b>	<b>3.113.349</b>	

## Organização de Conservação de Terras do Baixo Sul da Bahia

### Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2019  
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Classificação por origem de recurso

	2019	2018
Recursos aplicados em bens de projetos e convênios	174.698	218.903
Recursos próprios	2.938.651	3.019.948
	<u>3.113.349</u>	<u>3.238.851</u>

#### 6 Recursos a aplicar em convênios e projetos

	31 de dezembro de 2018	Entrada de recursos	Rendimento de aplicação financeira	Pagamentos de custos e despesas operacionais	Aquisição de imobilizado	31 de dezembro de 2019
(i) Braskem	800.166	3.719.869		(4.146.559)	(15.929)	357.547
(ii) Fundação José Silveira	69.142	158.787		(202.768)		25.161
	<u>869.307</u>	<u>3.878.656</u>	-	<u>(4.349.327)</u>	<u>(15.929)</u>	<u>382.708</u>

- (i) Apoiar financeiramente na promoção do desenvolvimento em bases conservacionistas das unidades produtivas familiares, norteadas pelo Plano Integrado das Propriedades, visando o seu aperfeiçoamento com utilização de inovações tecnológicas, inclusive estimulando a participação efetiva das mulheres, além de contribuir para a conservação de fragmentos florestais, restaurar e conservar Áreas de Preservação Permanente (APP) no território de abrangência do Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade (PDCIS) para o restabelecimento do

## Organização de Conservação de Terras do Baixo Sul da Bahia

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

equilíbrio ambiental e estender os conhecimentos, experiências e resultados da OCT para o Baixo Sul, por meio das instituições atuantes no PDCIS visando integrar e otimizar os domínios institucionais contribuindo com a educação para o desenvolvimento sustentável e a conservação ambiental e produtiva.

(ii)

Apoiar financeiramente o projeto Nascentes do Rio Oricó, através da Fundação José Silveira em parceria com o Ministério Público do Estado da Bahia com execução da OCT, cujo o objeto é restaurar áreas de proteção permanente – APP hídrica, visando contribuir com o restabelecimento da paisagem na Sub Bacia do rio Oricó, no estado da Bahia.



**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2019**  
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

7 **Receitas**

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Próprias</b>		
Produtos e Serviços	214.782	281.766
Outras receitas	<u>58.799</u>	<u>115.037</u>
	<u>273.582</u>	<u>396.803</u>
<b>Projetos e Convênios - Instituições privadas</b>		
Braskem S.A	3.448.676	3.154.665
Fundação José Silveira	221.516	117.232
BID - Banco internacional de Desenvolvimento	20.094	365.829
Outros	<u>3.520</u>	<u>12.287</u>
<b>Total de projetos</b>	<u>3.693.806</u>	<u>3.650.013</u>
<b>Doações - Instituições privadas e pessoas físicas</b>		
Itau Unibanco S/A	32.684	32.684
FO - Fundação Odebrecht	281.955	-
Carbono Neutro Pratigi	-	3.621
Outros	<u>19.809</u>	<u>-</u>
<b>Total de doações</b>	<u>334.448</u>	<u>36.305</u>
	<u>4.301.836</u>	<u>4.083.121</u>




## Organização de Conservação de Terras do Baixo Sul da Bahia

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 8 Custos/despesas para promover a preservação do meio ambiente

	Custos com Projetos				Outros Custos		Despesas administrativas	
	Braskem	BID	Fundação José Silveira	Total dos Projetos	Mudias Recursos próprios	Recursos próprios	2019	2018
Despesas com pessoal	1.732.687	-	61.397	1.794.084	-	723.414	2.517.498	1.620.145
Despesas com assessoria e consultoria	806.833	-	714	807.547	-	83.053	890.600	849.103
Despesas com materiais e insumos	248.227	-	80.385	328.611	-	1.816	330.427	286.126
Despesas com viagens e estadas	141.019	-	19.713	160.732	-	469	161.201	148.414
Despesas com utilidades e serviços	343.548	-	13.872	357.420	-	23.210	380.630	418.456
Provisão para contingências	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas com ocupação	39.028	-	-	39.028	-	4.494	43.522	38.481
Despesas com depreciação	62.836	20.094	-	82.930	-	104.078	187.009	209.324
Despesas com bens de pequeno valor	4.919	-	1.896	6.815	-	1.993	8.807	3.711
Despesas com taxas e contribuições	10.819	-	676	11.494	-	19.748	31.243	15.330
Despesas com doações/brindes	-	-	-	-	-	119	119	-
Despesas com desvalorização dos estoques	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas com perdas	-	-	-	-	-	42.179	42.179	23.568
Despesas de apoio as UF	-	-	-	-	-	933	933	98.860
Custos e/serviços prestados	-	-	-	-	1.738	-	1.738	32.270
Outras	71.159	-	-	71.159	-	-	71.159	175.505
	3.461.074	20.094	178.653	3.659.822	1.738	1.005.506	4.667.065	3.919.293
	(13.523)	-	1.693	15.280	(1.134)	(1.134)	(12.963)	(1.751)
Financeiras líquidas	3.447.552	20.094	180.347	3.675.102	1.738	1.004.372	4.654.102	3.917.542

\* \* \* \* \*